

RS projeta investir R\$ 20,7 bilhões através de PPPs

Entre as ações, governo prevê modernização de 98 escolas em 15 cidades

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul projeta R\$ 20,7 bilhões em investimentos através de concessões e Parcerias-Público-Privadas (PPPs). O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite ontem, no Palácio Piratini, durante a apresentação do balanço de atualização das PPPs promovidas pelo governo estadual.

A carteira de projetos contempla concessões em diversas áreas, como loterias (R\$ 36 milhões), rodovias dos Blocos 2 (R\$ 5,8 bilhões) e Bloco 1 (R\$ 5,3 bi), PPP das Escolas (R\$ 1,4 bi), PPP de novo hospital em Viamão (R\$ 798,46 mi), PPP do Centro Administrativo Fernando Ferrari (R\$ 1,33 bi) e saneamento (municípios não atendidos pela Corsan: R\$ 6 bi). Os valores de investimento foram estimados até o final do prazo das concessões e atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo Leite, os recursos serão investidos nas áreas da saúde, educação, saneamento, loterias e rodovias. No pacote de investimentos projetados pelo Executivo está a reforma do Centro Administrativo Fernando Ferrari no valor de R\$ 1,3 bilhão ao longo de 30 anos para obras de reforma e requalificação, bem como para a operação, manutenção e gestão do complexo, incluindo edificações onde estão alocados órgãos como o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a Pro-



TÂNIA MEINERZ/JC

Aportes serão na área da saúde, educação, saneamento, entre outros

curadoria-Geral do Estado (PGE).

O governador destacou que o projeto de PPP do Centro Administrativo representa um passo decisivo na modernização da gestão pública e na qualificação dos serviços prestados à população.

Além disso, 98 escolas em 15 municípios terão investimentos de R\$ 1,4 bilhão. “As escolas precisam ser as mais bonitas e inovadoras nessas localidades”, destacou o governador ao falar da qualificação das instituições de ensino. “A PPP da Infraestrutura Escolar tem o objetivo de transformar a realidade social de crianças, jovens e adultos das áreas mais vulneráveis do Estado”, destacou. O projeto prevê a realização de reformas, adequações, requalificação estrutural e prestação de serviços não pedagógicos em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O governador conta que a parceria com a iniciativa privada beneficiará 60.568 alunos nos municí-

pios de Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão. As instituições foram selecionadas a partir de dados do Programa RS Seguro, que identificaram áreas de maior vulnerabilidade social.

Já Hospital de Viamão vai receber R\$ 798,4 milhões. A proposta prevê uma instituição de saúde com 350 leitos, referência em ortopedia, traumatologia, neurologia clínica, neurocirurgia e cirurgia geral e que opere de maneira integrada com as demais unidades da rede pública. O secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, fez questão de destacar o potencial da obra do hospital para os moradores da região. “Será um hospital de grande porte, articulado com as necessidades da Região Metropolitana com as especialidades mapeadas pelo Estado”, ressaltou.

Após 24 meses, Estado autoriza reforma da Rodoviária da Capital

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite autorizou, na tarde de ontem, o início da reforma da Estação Rodoviária de Porto Alegre. A solenidade ocorreu nas dependências do próprio terminal. O projeto de modernização conta com um investimento estadual de aproximadamente R\$ 19,7 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e o prazo inicial de conclusão das obras é de 13 meses.

Segundo o governo do Estado, os recursos serão destinados à execução de diversas intervenções estruturais e funcionais no complexo. O principal objetivo é recuperar os danos causados pelas enchentes de maio de 2024 e modernizar o prédio de quase 60 anos.

Além do chefe do Executivo estadual, o ato reuniu diversas autoridades. Participaram da cerimônia o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella; o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino; o secretário de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre, André Flores, representando a prefeitura; e o diretor de operações da concessionária Veppo, Giovanni Luigi. Também estiveram presentes representantes da Anacom Engenharia e da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal (RTI).

As intervenções prometem uma transformação profunda tanto na infraestrutura quanto no aspecto visual do terminal. O cronograma de obras inclui a demolição e reforma completa dos banheiros internos, revisão das tubulações e da fachada para garantir mais segurança aos usuários. Haverá também a modernização das áreas de venda de passagens

e uma reforma crítica nas coberturas, com a substituição total das mantas por sistemas modernos que preservem a estrutura de concreto e garantam a estanqueidade. Por fim, o prédio passará por uma pintura geral para revitalizar sua imagem como “cartão de visitas” da cidade.

Leite destacou a importância de elevar o padrão do terminal. “Vamos trazer essa rodoviária para a modernidade, garantindo a qualidade que deve ter um equipamento como esse. Não é apenas uma requalificação visual, tem toda a parte de infraestrutura que vai melhorar substancialmente uma estrutura utilizada por pelo menos 15 mil pessoas por dia”.

Durante a cerimônia, também foi abordado o tempo de espera para o início das intervenções. O secretário Juvir Costella mencionou que o processo levou praticamente 24 meses para chegar ao estágio atual. Ele justificou o período afirmando que a equipe de engenharia encontrou desafios muito maiores do que o previsto inicialmente, especialmente após o terminal ser atingido por mais de 1,5 metro de água, o que exigiu uma reformulação profunda nos planos para garantir a segurança dos usuários.

“O que nós vamos apresentar aqui é uma outra estação rodoviária, será um outro ciclo. A engenharia apontou muitas questões pelas inundações e o que fazemos agora é pela segurança do porto-alegrense e daqueles que visitam a nossa capital”, afirmou.

As obras serão executadas pela empresa Anacom Engenharia e devem ocorrer de forma cautelosa para não interromper o fluxo de passageiros. A entrega final está prevista para maio do próximo ano.

Postos de Porto Alegre dão início à vacinação contra gripe

/ SAÚDE

Primeiro dia de vacinação contra a gripe Influenza (A e B) para os grupos prioritários em Porto Alegre, o Centro de saúde Modelo ficou com o pátio lotado. Mesmo com o grande número de pessoas, o ritmo de vacinação durante a tarde estava sem sinais de sobrecarga. O público-alvo para Influenza é constituído por pessoas com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas e quilombo-

las, trabalhadores da saúde, educação, pessoas com comorbidades, com deficiência, pessoas em situação de rua, forças de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, portuários e Correios.

A meta é vacinar 90% das crianças, idosos e gestantes. A vacina aplicada pelo SUS é trivalente, protegendo contra Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. Mesmo os vacinantes que moram perto do local, escolheram ir cedo no primeiro dia, com a preocupação de serem aten-

didos no horário. “Eu cheguei às 14h30min. Nesse horário, já estava bem cheio, mas agora está esvaziando, tem pessoas saindo vacinadas”, comentou Ivone de Deus. “Eu nunca me vacinei para a Covid-19, então vou aproveitar e me vacinar para as duas.”

A jornalista aposentada Márcia Martins comentou que prefere se imunizar no primeiro dia de vacinação. “Mesmo que demore, vou esperar, porque muita gente acima de 60 anos está pegando gripe. É importante se proteger o quanto antes”, salienta.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Com atraso de dois anos, Terminal passará por melhorias pós-enchente